ATA DA SESSÃO ITINERANTE DO DIA 27/03/2025

- BAIRRO ÁRVORE GRANDE -

Às 19h45 do dia 27 de março de 2025, no Hotel Gran Lago, situado na Avenida Olavo Gomes de Oliveira, nº 3.381, Bairro Árvore Grande, reuniram-se em Sessão Itinerante os seguintes vereadores: Davi Andrade, Delegado Renato Gavião, Dr. Edson, Elizelto Guido, Fred Coutinho, Hélio Carlos de Oliveira, Israel Russo, Leandro Morais, Lívia Macedo, Odair Quincote e Oliveira. Ausentes os vereadores Dionísio, Ely da Autopeças, Miguel Tomatinho do Hospital e Rogerinho da Policlínica. De início, a 1ª Secretária da Mesa Diretora realizou a leitura dos ofícios que justificaram as ausências dos vereadores Ely da Autopeças e Miguel Tomatinho do Hospital. Em seguida, o Presidente procedeu à explicação acerca do andamento da Sessão Itinerante e exibiu um vídeo institucional que expõe quais são as funções dos vereadores e a composição da Câmara Municipal. Após, o Presidente passou a palavra para os representantes dos bairros da região inscritos para o uso da Tribuna Popular. Primeiramente, fez uso da palavra o **Sr. Evaldo Luis Marson** que, parabenizou a iniciativa da promoção da Sessão Itinerante e apresentou suas demandas. A 1ª demanda: transferência do ponto de ônibus localizado ao lado da empresa Unilever para a rua ao lado do Hotel Gran Lago, para não expor os usuários do transporte público ao perigo, porque atualmente precisam passar pela faixa de pedestre que não é respeitada pelos motoristas e também para não atrapalhar o trânsito na via que é muito movimentada; apontou como outra sugestão para essa demanda, a melhoria da avenida que antigamente chegava até o Caic Árvore Grande e atualmente possui uma quadra que se tornou contramão o que leva o circular a transitar apenas pelas bordas do bairro, enquanto poderia passar pela rua central e coletar melhor os usuários – o que seria um avanço para o trânsito do bairro. Sua 2ª demanda: dificuldade dos moradores para emissão da carteirinha na praça de esportes, mencionou a necessidade de um aplicativo para realização do cadastro, pois perdeu 4 dias de serviço para conseguir emitir o documento, ressaltou que é uma burocracia que atrapalha a usufruir a piscina; e solicitou o funcionamento aos sábados. A 3ª demanda: mencionou que a Guarda Municipal de Trânsito não é utilizada para supervisionar a entrada e a saída das crianças nas escolas. Ressaltou que a Guarda deve trabalhar organizando o trânsito escolar, educando os pais

Documento assinado de forma eletrônica pelo(s) autor(es).
https://consulta.siscam.com.br/camarapousoalegre/Documentos/Autenticar e informe o código de verificação: 18VM-0P00-P22T-S4X5

que não param nas faixas de pedestres. E a 4ª demanda: intenso barulho de veículos no período das 19h às 23h nas ruas do bairro, em razão dos entregadores de delivery, sugeriu a responsabilização dos donos de restaurantes que contratam profissionais sem a moto regularizada. Sua 5ª demanda: solicitou alteração das lombadas localizadas no entorno da praça da Árvore Grande, com a instalação de uma lombada na região central da praça, onde está localizado o playground infantil, a fim de reduzir a velocidade dos veículos no ponto principal. No local ainda solicitou a instalação de câmeras de segurança para flagrar as infringências. Na sequência, o **Sr. Paulo da Silva Nogueira Filho** que fez uma apresentação técnica sobre a ocorrência das enchentes nos bairros Árvore Grande e Xangrilá. Ressaltou que a enchente ocorre porque chove nas cabeceiras do rio, e o rio enche o lago do fórum de que inunda o bairro. Mencionou que o fluxo é invertido, que quanto mais o rio enche, mais rápido o lago do fórum vai encher também e o lago não transborda porque a água bufa pelas bocas de lodo e inundam os dois bairros. Ressaltou que o bairro tem lugares em que as ruas são mais baixas do que outras e acabam com maior volume de água parada, que a resolução seria o acréscimo de mais meio metro de asfalto nessas ruas mais baixas, para que fique uma lâmina d'água de 1cm por 5 km de via. Ressaltou que a enchente do rio é controlada com a utilização de bombas (por cima do dique). Citou a inviabilidade de construção de canais de água do bairro para o rio, pois quanto mais passagens existirem, mais água do rio vai entrar no bairro. Disse ainda que todas as ruas abaixo do dique precisam de contenção. Na sequência, a **Sra. Perla da Silva**, do bairro Xangrilá, informou que mora na Rua Mônica Nunes Maia, nº 640, e que a prestadora de serviço que cuida da via, foi há 15 dias e tapou alguns buracos, mas onde o fluxo é maior, com a frenagem de ônibus continuaram 2 buracos imensos, que no local ocorreu acidente com um motoqueiro que fora divulgado em suas redes sociais obtendo muitas visualizações. Pediu ajuda para resolver o problema dos buracos da rua, que é muito movimentada, que nessa semana uma mãe com uma criança especial quase foi atingida por uma pessoa dirigindo seu veículo que tentava desviar dos dois buracos. Solicitou também a notificação dos proprietários dos terrenos baldios para limpeza. Reafirmou que a Rua Mônica Nunes Maia, principal rua do bairro, recebe manutenções precárias e que não tem mais condições, que ela precisa de ajuda para resolver o problema da rua. Na sequência, o **Sr. Arthur Farias dos Santos** que citou que após a última

Documento assinado de forma eletrônica pelo(s) autor(es).
https://consulta.siscam.com.br/camarapousoalegre/Documentos/Autenticar e informe o código de verificação: 18VM-0P00-P22T-S4X5

enchente ele começou a realizar estudos para identificar como ocorrem as enchentes, e concluiu que elas ocorrem pela ausência de macrodrenagem ou microdrenagem. Mencionou que o grande exemplo de plano de microdrenagem são as galerias pluviais já existentes nos bairros Santa Rita I e II, mas que nos bairros mais antigos, como Xangrilá, Árvore Grande, Jardim Olímpico, Foch I e II faltam galerias pluviais para auxiliar no melhor escoamento da água das chuvas. Ainda quanto a microdrenagem, afirmou que as bocas de lobo devem ser instaladas em lugares estratégicos para que consigam escoar melhor a água da chuva. Mencionou a ausência de tratamento de esgoto no município, o que definiu como crime ambiental, pois o esgoto cai diretamente no rio. Que são necessárias medidas públicas eficazes urgentes para realizar o tratamento do esgoto no município, para que durante as chuvas ninguém se desespere com o perigo de que as águas cheguem em suas casas. Mencionou a existência de emendas parlamentares destinadas pelo Deputado Federal Odair Cunha ao município para realização de drenagens, disse que a população não tem conhecimento, que essas informações ficam ‘’escondidas na política’’. Por fim, citou a omissão do poder público diante das enchentes, tanto para evitar quanto para ajudar. Na sequência, o **Sr. Gerson Rezende Silva** ressaltou a importância da sessão nos bairros em razão da dificuldade de as pessoas irem até à Câmara Municipal. Mencionou sobre a situação preocupante do trânsito no bairro Árvore Grande, que após o término da obra do dique 1 criou-se um acesso no final da via para entrada e saída de veículos diretamente nas ruas do bairro. Ocorre que com esse acesso, parte do trânsito da via do dique 1 foi transferida para o bairro e agora os condutores que não querem passar pelo semáforo na Rua Moisés Lopes cortam o caminho pela Rua Maria Amélia de Carvalho que sempre tem veículos estacionados dos dois lados e é muito estreita. Relatou que desde o início do dia existe muito movimento de quem vai trabalhar, com carros em alta velocidade e que ele repassou o pedido para Secretaria de Trânsito, reiteradas vezes e não obteve êxito para resolver a situação. Que buscou o Ver. Hélio Carlos de Oliveira que conseguiu uma reunião com o Secretário, que se comprometeu a regularizar a situação, mas que apenas foi instalada uma sinalização para proibir o trânsito de veículos pesados, que não é observada e não tem nenhum tipo de fiscalização pelos agentes de trânsito. Mencionou que no local já ocorreram acidentes e ninguém toma providencias, que nas proximidades possui o Caic que funciona durante todo o dia, com

Documento assinado de forma eletrônica pelo(s) autor(es).
https://consulta.siscam.com.br/camarapousoalegre/Documentos/Autenticar e informe o código de verificação: 18VM-0P00-P22T-S4X5

o trânsito de muitas crianças. Que a resolução seria fechar o acesso da via do dique 1 ao bairro – que foi realizado sem nenhuma consulta prévia ou estudo –, ou promove a instalação de redutores de velocidade para conter a velocidade dos veículos no local, pois o bairro não comporta o trânsito intenso. Por fim, fez uso da Tribuna Popular, o **Sr. Fagner Romani Barbosa**, representante do bairro Paraíso, localizado em frente à Unilever, ressaltou que após a construção da rotatória no início do bairro, ele virou um ponto de atalho para os veículos chegarem aos bairros próximos, como Vergani, Serra Morena e Santa Branca. Que essa situação impossibilitou as crianças de brincarem em razão do intenso fluxo de veículos em alta velocidade. Que foram realizadas solicitações de quebra-molas na entrada da rua, para conter possíveis acidentes, uma vez que ocorre um trânsito intenso de veículos em alta velocidade, mas que ainda não foram atendidos. Sua 2ª demanda foi a instalação de equipamentos de playground para recreação das crianças, que possui um terreno disponível no bairro para ocupar esse local. Sua 3ª demanda foi a construção de uma galeria pluvial no bairro, porque toda água da chuva é direcionada para um riacho que corta o bairro e já ocorreram enchentes. Sua 4ª demanda: mencionou que a rua principal é próxima de empreendimentos e muitos caminhões a utilizam para estacionamento ou realização de manobras de conversão, solicitou a instalação de uma placa para proibir o estacionamento e melhorar o trânsito no local. A 5ª demanda foi a instalação de uma grade de proteção no riacho do bairro que é aberto sem nenhum tipo de proteção e oferece perigo às crianças. E sua 6ª e última demanda: instalação de placas de identificação nas ruas do bairro, porque constantemente enfrentam problemas de entrega de delivery e correios. Às 20h28 o Ver. Dionísio chegou ao Plenário. Encerradas as exposições dos oradores inscritos, o Presidente Dr. Edson concedeu o uso da palavra aos vereadores pelo prazo de 5 (cinco) minutos improrrogáveis. O **Vereador Davi Andrade**, em seu primeiro mandato se apresentou aos moradores do bairro e ressaltou a importância do momento para resolver as demandas da comunidade, pois cada um dos vereadores poderá apresentar soluções para as demandas apresentadas. E, por fim, se colocou à disposição dos munícipes. Em seguida, o **Vereador Dionísio** mencionou a importância de os moradores estarem presentes para ajudar na resolução dos problemas, porque eles são os melhores conhecedores dos problemas da região. Citou que as sessões itinerantes possuem a facilidade de coleta das demandas mais

Documento assinado de forma eletrônica pelo(s) autor(es).
https://consulta.siscam.com.br/camarapousoalegre/Documentos/Autenticar e informe o código de verificação: 18VM-0P00-P22T-S4X5

gritantes das regiões das cidades. Mencionou que a partir da expressão de todas as dificuldades da região, os vereadores possuem a chance de unir forças para fazerem seu melhor possível pela comunidade. Ressaltou que a demanda da Administração Pública é infinita, mas que seus recursos são finitos. Que a política é a ‘’arte de fazer escolhas’’ do que se resolver primeiro, e que após a escolha, surge o desafio do consenso entre os Poderes para que as demandas não sejam postergadas. E, por fim, mencionou que todos os vereadores vão trabalhar e que o desejo é a resolução de todas as demandas apresentadas pela comunidade, mas ressaltou sobre a impossibilidade de que as soluções sejam rápidas, e a importância de estarem reunidos para que sempre o melhor aconteça. Na sequência, o **Ver. Elizelto Guido**, que citou a esperança de que após a sessão itinerante o bairro receberá muitas coisas boas e que as demandas seriam levadas ao prefeito. Por fim, se colocou à disposição para servir a população. Na sequência, o **Ver. Delegado Renato Gavião** que mencionou estar atento a todas as demandas e que seria importante a presença de um representante da prefeitura nas sessões itinerantes para ouvir as demandas e realizar um contato pessoal com a população. A respeito do problema de ruído de veículos mencionou que apresentou um projeto de lei que visa coibir o barulho dos escapamentos irregulares de motocicletas, que está aguardando o parecer da Comissão de Meio Ambiente para que o projeto possa ser votado na próxima sessão. Que em decorrência desse projeto, a Polícia Militar vai poder realizar a multa e guinchar o veículo que infringir a legislação. Citou ainda, a apresentação do projeto de Guarda Civil Municipal que irá auxiliar as forças de segurança, que será importante para a segurança do município. Elogiou o prefeito pela apresentação do projeto, que será importante para o município. Citou também o projeto do Executivo sobre ‘’acampamentos em rua’’, inclusive com a vedação de consumo de álcool. Sobre a comunicação com a Defesa Civil citou que é integrante da Comissão de Segurança Pública e que, juntamente com os demais membros, estará na próxima semana em reunião com o órgão e que a pauta será levada, com a solicitação de criação de um aplicativo para melhorar a comunicação com os munícipes. Sobre o tratamento de esgoto disse que antes de assumir o mandato solicitou à COPASA o tratamento de esgoto que é cobrado, mas não é prestado, que podem contar com ele nessa luta. Quanto as demandas do bairro Paraíso, disse que está com visita marcada com Superintendente de Obras no local, para analisar as

Documento assinado de forma eletrônica pelo(s) autor(es).
https://consulta.siscam.com.br/camarapousoalegre/Documentos/Autenticar e informe o código de verificação: 18VM-0P00-P22T-S4X5

particularidades do bairro. Por fim, colocou seu gabinete à disposição de todos os moradores e parabenizou a Mesa Diretora pela iniciativa de realização da Sessão Itinerante. Na sequência, o **Ver. Fred Coutinho** que iniciou parabenizando os oradores representantes da população; parabenizou o Líder de Governo; citou o empenho do Ver. Israel Russo e Ver. Oliveira, que atendem ao coletivo da região; o Ver. Delegado Renato Gavião, que é o líder da segurança; os Vereadores Leandro Morais e Dr. Edson, que lutam muito pela região; a Vera. Lívia que apresentou um requerimento pedindo informações do bairro Xangrilá, preocupada com a região; o Ver. Odair Quincote, que sempre comenta as questões da região; o Ver. Davi que sempre está na praça de esportes, preocupado com a região; o Ver. Hélio Carlos de Oliveira, que é empresário da região e se dedica a resolver os problemas da região; e o Ver. Elizelto Guido, braço direito do prefeito e grande articulador político. Mencionou que ano passado conseguiu uma verba no valor de R$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) já pagos para a APAE do bairro, que ajudou na reforma do refeitório. Que em seu último mandato conseguiu recursos para reforma do posto de saúde do bairro. Ressaltou a importância do orçamento participativo, explicou sobre o Plano Plurianual (PPA) e que o próximo prefeito trabalhará no 1º ano do seu mandato com o orçamento do ex-prefeito. Que esse ano será votado a Lei Orçamentária Anual (LOA) e a importância das sessões itinerantes em todos os bairros para que possam ser realizados os levantamentos das demandas dos bairros. Disse que na votação do orçamento será importante já prever os recursos para resolução dessas demandas apresentadas. Destacou que todas as demandas dos moradores poderiam ser englobadas em um Indicação conjunta. Disse ainda que se o orçamento participativo for desenvolvido a partir das sessões itinerantes o avanço acontecerá e que não pode após a sessão itinerante não ocorrer avanço, para não cair no descrédito da política e que somente será possível avançar quando houver trabalho conjunto do Poder Executivo e Legislativo. Citou a votação de abertura de crédito de mais de R$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de reais), que é dever dos munícipes cobrarem a Câmara Municipal e o Prefeito. Na sequência, o **Ver. Hélio Carlos de Oliveira** que mencionou que é do bairro Árvore Grande. Agradeceu a Mesa Diretora pela volta das sessões itinerantes, que é uma ferramenta de participação popular que estava inutilizada há muito tempo. Mencionou que a sessão já foi produtiva, pois sugeriu uma proposta de uma emenda ao projeto de lei

Documento assinado de forma eletrônica pelo(s) autor(es).
https://consulta.siscam.com.br/camarapousoalegre/Documentos/Autenticar e informe o código de verificação: 18VM-0P00-P22T-S4X5

apresentado pelo Ver. Delegado Renato Gavião para estender a possibilidade de responsabilização dos donos de restaurantes que contratam profissionais de entrega que infringem as leis. Mencionou que as Indicações realizadas serão encaminhadas ao Executivo. Quanto à COPASA – esgoto a céu aberto, mencionou que a Câmara já fez o seu papel de fiscalização, mas que o problema ainda persiste. Mencionou que o maior problema da região é o alagamento. Que a Prefeitura vai precisar intervir no bairro Xangrilá com o valor de crédito orçamentário recentemente votado na Câmara e que será necessário fazer essa cobrança ao Poder Executivo. Salientou a construção do hospital da Unimed nas proximidades, que possui um loteamento ao lado que deve ter calçamento de blocos intertravados e não asfalto, para melhorar o escoamento de água, com a impermeabilização do solo e não atrapalhar ainda mais a região. Por fim, se colocou à disposição para ser o braço entre a Câmara Municipal e o Poder Executivo. Na sequência, o **Ver. Israel Russo** citou a diferença das demandas dos bairros e a importância de ir *in loco*, parabenizando a realização da sessão pela Mesa Diretora. Em relação aos alagamentos e inundações mencionou que possui uma parceria com alunos da Pontífice Universidade Católica (PUC) de Campinas, via movimento Brasil Livre, para realização de estudo de conclusão de curso acerca dos casos de alagamentos, enchentes e inundações na região. Destacou que o Sr. Arthur já o apresentou estudos e um projeto que está sendo trabalho e que em breve será apresentado na Câmara. Sobre a burocracia para cadastrar carteirinha na praça de esportes, mencionou que a Câmara recebeu um projeto de lei que transforma a Superintendência de Esportes em Secretaria de Esportes, e que possivelmente existirão mais funcionais e mais recursos para a matéria e que vai apresentar uma Indicação para transformar a emissão online desse documento. Quanto à Rua Mônica Nunes Maia, citou o problema da empresa Duro na Queda, que a norma da ABNT exige que o asfaltamento da via deve ter, no mínimo, 5 (cinco) centímetros. Mencionou a necessidade de execução da garantia das obras, e que as obras executadas pela empresa no município já estão sendo investigadas por uma Comissão instituída na Câmara Municipal. Quanto a situação dos moradores de rua e acampamento na praça, citou projeto da Guarda Civil Municipal que está sendo analisado, disse ser bom, mas que está receoso com o efetivo de apenas 50 (cinquenta) guardas, sendo 12 (doze) guardas por turno. Já quanto ao crime ambiental, disse que tem um vídeo em sua rede social no

Documento assinado de forma eletrônica pelo(s) autor(es).
https://consulta.siscam.com.br/camarapousoalegre/Documentos/Autenticar e informe o código de verificação: 18VM-0P00-P22T-S4X5

Rio Mandú, e que buscou uma parceria com a UNIFEI para realização de um estudo com amostras de coliformes fecais e que após a constatação de que não há tratamento de esgoto será mais viável a retirada a obrigatoriedade de pagamento da taxa de tratamento de esgoto no município. Por fim, quanto às demandas do bairro Paraíso, mencionou que apresentou a Indicação nº 342/2025 para resolver o problema do estacionamento de veículos pesados no local indicado. Na sequência, o **Ver. Leandro Morais** iniciou lamentando a falta de compromisso da prefeitura, porque foram convidados para ouvir a população na sessão itinerante, mas que não vieram, não deram retorno. Disse que as demandas apresentadas pelos moradores serão enviadas ao Poder Executivo via Indicação, e lamentou que as demandas serão realizadas da maneira que eles vislumbrarem, executando de qualquer jeito, sem ouvir as pessoas atingidas. Disse que ouviu atentamente a fala de todos e que tem certeza de que elas representam as necessidades da comunidade. Mencionou que a Administração Pública requer planejamento, que a sua falta acarreta o enfrentamento de diversos problemas na região. Quanto a reforma da via do dique 1 mencionou que atrapalhou os comerciantes da Rua Moisés Lopes, que o acesso ao bairro via dique 1 fez com que aumentasse o tráfego de veículos nas ruas de um bairro antigo que não suporta. Quanto a situação da segurança pública citou os problemas do Albergue Municipal e que espera que a prefeitura resolva a situação rapidamente, citou que vai apresentar um Requerimento para convocar a secretaria de políticas sociais para prestar esclarecimentos. Mencionou que o projeto de criação da Guarda Civil Municipal requer a necessidade de discussão sem politicagem, com responsabilidade, porque tem insuficiência de efetivo para resolução dos problemas. Em relação à infraestrutura mencionou diversas ações necessárias, como galerias pluviais, pavimentação, planejamento dos bairros... mencionou que o município possui recursos, orçamento superior a 1 bilhão de reais, que a Câmara aprovou dois projetos que liberaram um crédito de 141 milhões de superávit para realização de diversas obras, tais como drenagem e infraestrutura e que com esses recursos podem ser resolvidos diversos problemas da região. Mencionou a necessidade de planejamento, ações coordenadas, que o poder público municipal precisa ouvir as pessoas. Quanto à Rua Olavo Gomes de Oliveira, citou a necessidade de redutores e faixas elevadas, que pessoas já faleceram na região, inclusive seu avô. Por fim, disse que na enchente ocorrida no dia 22 de fevereiro

Documento assinado de forma eletrônica pelo(s) autor(es).
https://consulta.siscam.com.br/camarapousoalegre/Documentos/Autenticar e informe o código de verificação: 18VM-0P00-P22T-S4X5

foi necessária muita briga para que a Defesa Civil pudesse ajudar aos moradores do Xangrilá e que irá cobrar para melhorar esse órgão. Na sequência, a **Vereadora Lívia Macedo**, parabenizou pela apresentação das principais propostas. Mencionou como 1º encaminhamento o agendamento de uma reunião com o Secretário Márcio e os representantes dos bairros, porque os três bairros possuem solicitações de transporte, que essas discussões precisam ser mais detalhadas para buscar as soluções. Citou que se reuniu com o engenheiro responsável pelo plano de macrodrenagem do Xangrilá, disse que o plano de microdrenagem não foi contratado, mas que ele existe e que resolveria esse problema no bairro. Ressaltou que existem os dois planos e que ela necessitava que a Prefeitura e os técnicos explicassem o plano no bairro, porque o projeto está pronto para licitação. Que as escolhas políticas são definidas em razão da participação popular, de organização, de mobilização para reivindicação para realizar as obras. Mencionou que não conseguiu o projeto de microdrenagem e quer por isso apresentou um Requerimento, que foi rejeitado na Câmara Municipal. Quanto à questão do saneamento básico, mencionou que na ausência de drenagem a água da chuva vai para a rede de esgoto e que não existe tratamento suficiente para o volume. Que para resolver o problema do esgoto precisa trabalhar com a drenagem. Em relação à Praça de Esportes, mencionou a nova visão para a pauta, com investimentos, com a criação de uma secretaria, que é necessário elevar a voz de defesa do esporte para reestruturá-lo na cidade. Sobre os espaços para crianças, mencionou ser uma pauta importante para ser encaminhada. E, por fim, mencionou a importância de resgatar a proximidade com a população, através do cumprimento das promessas e da garantia de direitos. Na sequência, o **Ver. Oliveira**, que iniciou ressaltando que acerca do tratamento do esgoto, desde 2017 ele e o Ver. Leandro realizaram um trabalho na Câmara, trouxeram a ARSAE que fizeram um levantamento que comprovou a ausência de tratamento de esgoto e foi levado ao Ministério Público, que informou que não poderia prejudicar a COPASA. Quanto a situação da COPASA única ação possível é a rescisão do contrato, que o último prefeito não realizou e a situação continua. Quanto as demandas do bairro Paraíso, mencionou que esteve presente no bairro, que o terreno foi limpo para fazer o parque e a prefeitura até hoje não realizou um levantamento e que por isso ainda não foi instalado. Quanto a questão das placas reiterou que precisam ser instaladas. Mencionou que a questão dos moradores de rua é o grande

Documento assinado de forma eletrônica pelo(s) autor(es).
https://consulta.siscam.com.br/camarapousoalegre/Documentos/Autenticar e informe o código de verificação: 18VM-0P00-P22T-S4X5

problema do município e que a criação da Guarda Civil Municipal vai começar a resolver o problema. Em relação as demandas do bairro Xangrilá, disse que já sentiu a dor e os problemas da enchente, porque esteve no São Geraldo em momentos assim. Que para resolver o problema é necessária a instalação de uma casa de bombas. Mencionou que na rua do bairro Paraíso, foi realizada o asfaltamento sem a realização de uma galeria pluvial, mas que estaria contemplada para realização. Concluiu informando que as reivindicações serão levadas ao prefeito. Na sequência, o **Ver. Odair Quincote**, que mencionou que os problemas são conhecidos e que necessita de cobranças ao Poder Executivo para suas resoluções. Parabenizou a organização e a união dos moradores. Disse que, em conjunto com os vereadores Leandro Morais e Dr. Edson reuniu-se com os moradores para receber as demandas. Quanto as obras, mencionou que as empresas que ganham as licitações executam o serviço como querem, que é necessário se empenhar nas fiscalizações tanto os vereadores quanto a Prefeitura, com apoio de técnicos. Concluiu dizendo que é necessário união do Poder Legislativo para resolver as demandas apresentadas. E, por fim, o **Ver. Dr. Edson**, que agradeceu a presença de todos até o final da reunião. Mencionou que como presidente está levando a Câmara Municipal aos bairros para que o órgão tenha contato direto com a população. Que é um morador da região, pois reside e trabalha no bairro Santa Rita. Ressaltou a necessidade de os representantes ouvirem as questões de inundações, água que retorna do esgoto, que o município tem recursos para resolver. Disse que esteve em Brasília e que o município possui uma verba no valor de R$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de reais) a disposição, sendo grande parte para realização de obras de drenagem. Mencionou que apresentou um Requerimento que foi aprovado, para que o Executivo informe sobre os deputados que estejam manejando os recursos para o munícipio, quem é e por que a verba não está chegando. Mencionou não ser possível aceitar que a verba seja disponibilizada apenas no ano de eleições. Além disso, citou orçamento de 1 bilhão e 300 milhões de reais, que precisa ser utilizado para o atendimento das demandas da região, que foi agora acrescido de um superávit liberado superior a 141 milhões de reais. Mencionou que a presença de todos os vereadores fortalece as demandas do bairro. Disse que os moradores falaram para todos por intermédio da TV Câmara, que o Xangrilá e o Árvore Grande não ‘’aguentam mais ter medo de chuvas, de ficarem imersos em água, acordarem de madrugada com receio de

Documento assinado de forma eletrônica pelo(s) autor(es).
https://consulta.siscam.com.br/camarapousoalegre/Documentos/Autenticar e informe o código de verificação: 18VM-0P00-P22T-S4X5

perder seus pertences’’. Finalizou dizendo que, enquanto Presidente, está realizando as sessões itinerantes para que todos os vereadores possam juntos levar o desejo dos moradores ao Poder Executivo e que todos desejam a resolução dos problemas da região. E nada mais havendo a tratar, o Presidente Dr. Edson encerrou a presente Sessão Itinerante às 21h35. E para constar, eu, Lucas José Teodoro de Sousa, Analista Legislativo, lavrei a presente ata que, após lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente, vereadores presentes, e por mim.

Documento assinado de forma eletrônica pelo(s) autor(es).
https://consulta.siscam.com.br/camarapousoalegre/Documentos/Autenticar e informe o código de verificação: 18VM-0P00-P22T-S4X5

Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Pouso Alegre. Para verificar as assinaturas, clique no link: https://pousoalegre.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=18VM0P00P22TS4X5, ou vá até o site https://pousoalegre.siscam.com.br/documentos/autenticar e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 18VM-0P00-P22T-S4X5

Lucas José Teodoro de Sousa
Secretaria
Assinado em 31/03/2025, às 18:02:28

Dr. Edson
Vereador - Presidente
Assinado em 01/04/2025, às 09:47:11

Delegado Renato Gavião
Vereador - 1º Vice-Presidente
Assinado em 01/04/2025, às 11:29:44

Hélio Carlos de Oliveira
Vereador
Assinado em 01/04/2025, às 12:25:39

Lívia Macedo
Vereador - 1ª Secretária
Assinado em 01/04/2025, às 12:31:49

Oliveira
Vereador
Assinado em 01/04/2025, às 12:38:43

Elizelto Guido
Vereador
Assinado em 01/04/2025, às 12:47:39

Dionísio
Vereador
Assinado em 01/04/2025, às 13:07:33

Leandro Morais
Vereador - 2º Secretário
Assinado em 01/04/2025, às 13:21:00

Odair Quincote
Vereador - 2º Vice-Presidente
Assinado em 01/04/2025, às 14:03:52

Davi Andrade
Vereador
Assinado em 01/04/2025, às 14:36:36

Israel Russo
Vereador
Assinado em 01/04/2025, às 14:56:46

Fred Coutinho
Vereador
Assinado em 01/04/2025, às 15:33:36

Documento assinado de forma eletrônica pelo(s) autor(es).
https://consulta.siscam.com.br/camarapousoalegre/Documentos/Autenticar e informe o código de verificação: 18VM-0P00-P22T-S4X5